Kit de ferramentas de adaptação e tradução de vídeos de Responsive Care and Early Learning (RCEL) em português

Use esta ferramenta para traduzir as transcrições abaixo de português para outros idiomas.

Índice

[Interações cuidador-criança – Gana 1](#_Toc155773862)

[Interações cuidador-criança – República do Quirguistão 2](#_Toc155773863)

[Interações cuidador-criança com narração – Gana 3](#_Toc155773864)

[Interações cuidador-criança com narração – República do Quirguistão 7](#_Toc155773865)

[Como observar interações cuidador-criança – Gana 11](#_Toc155773866)

[Como observar interações cuidador-criança – República do Quirguistão 15](#_Toc155773867)

[Aconselhamento de cuidadoras em visita ao domicílio: Uma abordagem em 5 etapas –
República do Quirguistão 19](#_Toc155773868)

[Aconselhamento de cuidadoras numa visita clínica: Uma abordagem em 5 fases 25](#_Toc155773869)

[Sinais universais dos bebés 30](#_Toc155773870)

Interações cuidador-criança – Gana

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| # | Português | Tradução |
| 1 | **Interações cuidador-criança – Gana** |  |
| 2 | Este vídeo demonstra algumas interações de cuidados responsivos entre um cuidador e uma criança no Gana. |  |
| 3 | Não há narração – proporcionando aos telespectadores a oportunidade de observar mais atentamente as expressões faciais da criança, os gestos, sons e a resposta do cuidador. |  |
| 4 | Sugerimos que pare no fim de cada cena e reflita sobre as interações entre cuidador-criança. |  |

Interações cuidador-criança – República do Quirguistão

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| # | Português | Tradução |
| 1 | **Interações cuidador-criança – República do Quirguistão** |  |
| 2 | Este vídeo demonstra algumas interações de cuidados responsivos entre um cuidador e uma criança na República do Quirguistão. |  |
| 3 | Não há narração – proporcionando aos telespectadores a oportunidade de observar mais atentamente as expressões faciais da criança, os gestos, sons e a resposta do cuidador. |  |
| 4 | Sugerimos que pare no fim de cada cena e reflita sobre as interações entre cuidador-criança. |  |

Interações cuidador-criança com narração – Gana

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| # | Português | Tradução |
| 1 | **Interações cuidador-criança com narração – Gana** |  |
| 2 | Este vídeo demonstra algumas interações de cuidados responsivos entre uma cuidadora e uma criança no Gana. |  |
| 3 | As cenas são narradas – explicando a interação, como a criança se comunica usando os sinais e as respostas da cuidadora. |  |
| 4 | **Bebé de 3 meses interage enquanto a mãe lava a roupa** |  |
| 5 | Observe os sinais de fome da bebé – ela coloca os punhos na boca e lambe a mão. |  |
| 6 | A mãe colocou a bebé perto dela enquanto lava as roupas – facilitando a comunicação e o contato visual com a bebé. |  |
| 7 | Agora a bebé emite sons, fica agitada e começa a chorar – demonstrando que está com muita fome. |  |
| 8 | A mãe atende à bebé ao levá-la ao colo para a alimentar. |  |
| 9 | **Bebé de 5 meses sonolento** |  |
| 10 | A mãe olha nos olhos do bebé e sorri quando ele olha para ela. |  |
| 11 | Criam vínculos durante a amamentação. |  |
| 12 | A mãe interage com o seu bebé que acabou de ser amamentado e quer brincar. |  |
| 13 | A mãe segura o bebé ao nível dos olhos, emite sons e sorri para ele. |  |
| 14 | O bebé sorri de volta, divertindo-se com a interação, enquanto a mãe continua a brincar com ele. |  |
| 15 | Agora o bebé boceja, mostrando que está cansado. |  |
| 16 | Ele agita-se e reclama – e parece descontente. |  |
| 17 | O bebé apresenta mais sinais de sonolência. |  |
| 18 | Ele olha fixamente e esfrega os olhos. |  |
| 19 | A mãe não responde aos sinais – ela continua a tentar que o bebé se interesse pela brincadeira. |  |
| 20 | O bebé continua agitado. |  |
| 21 | A mãe tenta amamentá-lo, mas ele se afasta. |  |
| 22 | Ele mostra que não tem fome e que quer dormir. |  |
| 23 | Ele esfrega os olhos novamente. |  |
| 24 | A mãe responde agora aos sinais de sono do seu bebé. |  |
| 25 | Ela embala-o no seu ombro e balança os pés no ritmo – demonstrando uma forma de adormecer um bebé. |  |
| 26 | **Bebé de 6 meses fascinado por uma galinha** |  |
| 27 | Esse bebé, abraçado à mãe, de repente segue algo com os olhos. |  |
| 28 | A sua mãe atende-o ao virá-lo para que veja melhor. |  |
| 29 | Ela aponta para o que despertou o interesse dele: uma galinha! Ela menciona a galinha e faz movimentos em direção a ela - partilhando o interesse do bebé. |  |
| 30 | Ao ver os seus olhos arregalados e concentrados na galinha, a mãe fala da galinha e até conversa com ela. |  |
| 31 | Em seguida, move o bebé em direção à galinha e para trás, para frente e para trás, e os dois movem-se conforme a galinha se move – respondendo ao fascínio do bebé pela galinha. |  |
| 32 | O bebé imita o movimento da mão dela, por fim ambos acenam enquanto a galinha se afasta. |  |
| 33 | **Bebé de 9 meses comunica com a sua mãe enquanto brincam num tronco** |  |
| 34 | A mãe emite sons e a bebé sorri durante a interação. |  |
| 35 | Agora a bebé vira a cabeça, desviando a atenção para o tronco. |  |
| 36 | A mãe responde ao ajudá-la a andar até ao tronco. |  |
| 37 | A bebé emite um som e a mãe a imita-a. |  |
| 38 | Isso incentiva a bebé a continuar a balbuciar. |  |
| 39 | A bebé bate no tronco. |  |
| 40 | A mãe imita. |  |
| 41 | A bebé olha para a mãe em busca de incentivo, esta responde com um sorriso e inclina-se para a bebé. |  |
| 42 | A bebé olha ergue os olhos; em seguida, a mãe ergue os olhos ao notar que a bebé está interessada na árvore. |  |
| 43 | A mãe ajuda a bebé a levantar-se e segura-a com firmeza. |  |
| 44 | E continua a responder aos sons dela, mantendo uma conversa divertida. |  |
| 45 | **Criança de 13 meses brinca com o seu irmão** |  |
| 46 | Outros membros da família também podem oferecer cuidados responsivos às crianças. |  |
| 47 | Este irmão mais velho observa atentamente para ver o que a criança está a fazer e responde ao apoiar a sua nova brincadeira, ajudando-a a andar no contentor como se fosse um carro. |  |
| 48 | As brincadeiras devem ser seguras e conduzidas pela criança. |  |
| 49 | Não existe uma maneira "correta" de brincar. |  |
| 50 | Os irmãos divertem-se com objectos domésticos sem a necessidade de brinquedos comprados nas lojas. |  |
| 51 | **Menino de 19 meses lê um livro com o seu avô e irmão** |  |
| 52 | Esse avô explora um livro com dois irmãos. |  |
| 53 | Observe como ele envolve os meninos, explicando as figuras e olhando para cada um deles. |  |
| 54 | Quando um menino aponta para uma foto, o avô responde com entusiasmo. |  |
| 55 | Em seguida, volta-se para o outro garoto para incluí-lo também. |  |
| 56 | Ele incentiva-os a explorar o livro e ri pela diversão partilhada. |  |
| 57 | Ele deixa que os meninos liderem a exploração, virando as páginas e apontando para as imagens. |  |
| 58 | **Menino de 21 meses leva o pai até ao carro de mão para brincar** |  |
| 59 | As crianças fazem gestos, como apontar, para se comunicar. |  |
| 60 | Essa criança aponta para onde quer ir. |  |
| 61 | Ele aponta novamente. |  |
| 62 | E aponta outra vez. |  |
| 63 | Ele leva o seu pai até um carro de mão. |  |
| 64 | Ele brinca ao fazer o pneu girar. |  |
| 65 | O pai dele agacha-se ao seu nível, envolvendo-o nos seus braços. |  |
| 66 | Ele tenta despertar o interesse da criança pelo jogo de bater palmas. |  |
| 67 | Quando a criança não responde, ele observa-a, percebendo que ela está a procura de um galho. |  |
| 68 | Ele reage ao esticar a mão até à árvore para tirar um galho e, em seguida, apoia a criança participando na brincadeira. |  |

Interações cuidador-criança com narração – República do Quirguistão

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| # | Português | Tradução |
| 1 | **Interações cuidador-criança com narração – República do Quirguistão** |  |
| 2 | Este vídeo demonstra algumas interações de cuidados responsivos entre um cuidador e uma criança na República do Quirguistão. |  |
| 3 | As cenas são narradas – explicando a interação, como a criança comunica-se através dos sinais e as respostas do cuidador. |  |
| 4 | **Bebé de 5 meses adorado pelo pai** |  |
| 5 | Este pai está a brincar com o seu filho, fazendo caretas e emitindo sons. |  |
| 6 | Observe como o bebé responde com caretas e sorrisos – demonstrando que está a gostar da interação. |  |
| 7 | Agora o bebé apresenta sinais de agitação. |  |
| 8 | Ao notar a mudança de humor do seu filho, o pai questiona se ele está desconfortável – e verifica se a fralda precisa de ser trocada. |  |
| 9 | A brincadeira do pai traz novamente os sorrisos e gargalhadas. |  |
| 10 | Logo a criança mostra sinais de sonolência. |  |
| 11 | Ele leva as mãos aos seus olhos e esfrega-os, depois fica agitado. |  |
| 12 | O pai atende-o ao segurar e embalá-lo até adormecer. |  |
| 13 | **Bebé de 6 meses brinca com a mãe** |  |
| 14 | Esta bebé segue o objecto com os olhos e então estende as mãos para alcançá-lo; ela segura-o e põe na boca. |  |
| 15 | Ela grita de alegria durante a brincadeira com a mãe, depois balbucia enquanto a sua mãe responde com palavras. |  |
| 16 | A bebé olha para fora e a mãe segue o seu olhar. |  |
| 17 | Por fim, a bebé fica agitada, aconchega-se no peito da sua mãe e esfrega os olhos, demonstrando sinais de sonolência. |  |
| 18 | A mãe atende-a ao alimentá-la e afagá-la para adormecer. |  |
| 19 | **Bebé de 10 meses brinca com blocos** |  |
| 20 | A mãe mostra ao seu bebé como bater um bloco noutro. |  |
| 21 | Observe como o bebé imita as ações dela, olhando-a atentamente em busca de aprovação. |  |
| 22 | Ela mostra-lhe novamente e depois devolve os blocos. |  |
| 23 | A mãe aplaude para encorajar seu bebé. |  |
| 24 | Eles imitam a brincadeira um do outro e entreolham-se. |  |
| 25 | Agora o bebé atira o bloco longe – mostrando que não quer mais brincar. |  |
| 26 | A mãe tenta um novo jogo – brincando com os lábios dela. |  |
| 27 | O bebé tenta imitar as ações da mãe, demonstrando uma das maneiras com a qual uma criança aprende coisas novas. |  |
| 28 | **Bebé de 10 meses brinca fora de casa com o avô** |  |
| 29 | O avô segura o bebé ao nível dos olhos – eles olham um para o outro. |  |
| 30 | Quando o bebé vê a galinha, o avô reage virando-o para que possa observar melhor a galinha. |  |
| 31 | Ele brinca com o bebé, levantando-o alto enquanto o bebé sorri alegremente. |  |
| 32 | O avô nota que ele está a olhar para as flores; e que estende as mãos tentando tocá-las. |  |
| 33 | Ele reage ao interesse do bebé pegando a flor e mostrando-lhe como cheirá-la. |  |
| 34 | As flores balançam com o vento e o bebé movimenta-se e sorri alegremente. |  |
| 35 | **Criança de 18 meses faz um jogo novo** |  |
| 36 | A mãe mostra a sua criança como fazer um jogo novo. |  |
| 37 | Ela posiciona os anéis ao lado dela – encorajando-o a tentar. |  |
| 38 | Primeiramente, ele não consegue. |  |
| 39 | Ela posiciona novamente os anéis para que ele possa tentar novamente. |  |
| 40 | Com paciência e com um tom de voz encorajador, a mãe apoia a criança durante a brincadeira, mas – observem – ela não joga sozinha. |  |
| 41 | Ela ajuda a criança a aprender. |  |
| 42 | Quando a criança consegue colocar o anel na vara, o seu rosto demonstra felicidade. |  |
| 43 | A mãe dele elogia-o. |  |
| 44 | Ela responde cada vez que o seu filho diz “da – ou sim”, encorajando-o a continuar a brincar. |  |
| 45 | **Criança de 23 meses faz bolhas com a avó** |  |
| 46 | A criança aponta para a bacia com água e sabão. |  |
| 47 | A sua avó reage ao colocar a extremidade da garrafa na água com sabão e soprando uma bolha – enquanto a criança assiste com interesse. |  |
| 48 | Ao notar o seu interesse, a avó dá-lhe a oportunidade de soprar a bolha, encorajando o esforço dela. |  |
| 49 | Ela assiste às expressões e gestos da criança – e responde-lhe de maneira calorosa e encorajadora. |  |
| 50 | Elas estão a divertir-se juntas. |  |
| 51 | Ela deixa que a criança tente assoprar a bolha e a apoia quando ela não consegue. |  |
| 52 | Ela encoraja a criança com palavras e sorrisos. |  |
| 53 | Observe como a avó deixa que a criança lidere a brincadeira – segurando a bacia enquanto a criança mergulha a garrafa nas bolhas. |  |
| 54 | A criança começa a brincar com as mãos. |  |
| 55 | A avó responde e elas brincam. |  |
| 56 | Quando ela volta a brincar com as bolhas, o líquido respinga – a avó reage com um sorriso, sinalizando que está tudo bem. |  |
| 57 | Brincar é divertido, mas pode causar desordem. |  |
| 58 | A criança esfrega as mãos; a sua avó reage ao fazer o mesmo, demonstrando um exemplo da interação. |  |
| 59 | **Criança de 24 meses aprende a empilhar os copos** |  |
| 60 | A avó mostra a criança como empilhar os copos – começando de maneira mais fácil, utilizando só três copos. |  |
| 61 | Ela ensina a criança com palavras e gestos, elogiando-a quando põe os copos no lugar correto. |  |
| 62 | Agora a criança faz um gesto com as mãos. |  |
| 63 | A avó responde com os mesmos gestos e sorriem uma para a outra. |  |
| 64 | Ela mostra a criança como empilhar os copos, depois retira-os para que a criança tente sozinha. |  |
| 65 | Enquanto a criança balança o copo em cima, a avó aplaude. |  |
| 66 | A criança sorri e aplaude, olhando a avó atentamente em busca de aprovação. |  |
| 67 | Elas põem mais copos, dificultando mais a brincadeira. |  |
| 68 | A avó ajuda ao ajustar um copo inferior – e, em seguida, o copo superior. |  |
| 69 | Ela bate palmas e a criança também, finalizando a brincadeira de empilhar os copos. |  |

Como observar interações cuidador-criança – Gana

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **#** | **Português** | **Tradução** |
| 1 | **Como observar interações cuidador-criança – Gana** |  |
| 2 | Este vídeo demonstra interações de cuidados responsivos entre um cuidador e uma criança no Gana. |  |
| 3 | Os 3 cenários usam uma abordagem de pausa e reflexão. |  |
| 4 | Recomendamos que pare o vídeo depois de cada pergunta para refletir e, a seguir, pode retomar o vídeo. |  |
| 5 | **Bebé de 3 meses interage enquanto mãe lava a roupa** |  |
| 6 | O que observou na interação entre a mãe e a bebé? |  |
| 7 | Vamos ver novamente. |  |
| 8 | A mãe colocou a sua bebé num lugar seguro perto de si enquanto lavava a roupa – facilitando a comunicação e o contacto visual com a bebé. |  |
| 9 | O que está a bebé a dizer com as mãos? |  |
| 10 | Vamos ver outra vez. |  |
| 11 | A bebé mostra que tem fome ao colocar o seu punho na boca e lamber a mão. |  |
| 12 | O que está o bebé a dizer agora? |  |
| 13 | Agora, a bebé está a chorar de fome. |  |
| 14 | A mãe responde aos sinais de fome da sua bebé ao levá-la ao colo para a alimentar. |  |
| 15 | **Bebé de 5 meses sonolento** |  |
| 16 | O que observou nas expressões faciais da mãe e do bebé? |  |
| 17 | Vamos ver novamente. |  |
| 18 | A mãe olha para o bebé e sorri. |  |
| 19 | O bebé olha para a mãe. |  |
| 20 | Eles criam um vínculo durante a amamentação. |  |
| 21 | O que diz a expressão facial do bebé? |  |
| 22 | A mãe reage? |  |
| 23 | Vamos voltar novamente. |  |
| 24 | A mãe interage com o seu bebé, que acabou de ser amamentado e quer brincar. |  |
| 25 | A mãe segura o bebé ao nível dos olhos, emite sons e sorri-lhe. |  |
| 26 | O bebé sorri, divertindo-se com a interação, enquanto a mãe continua a brincar. |  |
| 27 | O que significam os sons e gestos que o bebé faz? |  |
| 28 | Veja novamente. |  |
| 29 | O bebé boceja, demonstrando que está cansado. |  |
| 30 | Agora está agitado e chora. |  |
| 31 | Ele parece triste.  |  |
| 32 | O que está o bebé a dizer agora? |  |
| 33 | A mãe reage? |  |
| 34 | O que ela poderia ter feito?  |  |
| 35 | O bebé mostra sinais de sonolência. |  |
| 36 | Ele olha para o lado e esfrega os olhos. |  |
| 37 | A mãe não responde aos sinais – ela continua a tentar que o bebé se interesse pela brincadeira. |  |
| 38 | Ao invés disso, ela poderia ter ajudado o bebé a adormecer. |  |
| 39 | O que observou na interação entre a mãe e o bebé? |  |
| 40 | O que está o bebé a dizer agora? |  |
| 41 | O bebé continua agitado. |  |
| 42 | A mãe tenta amamentá-lo, mas ele se afasta. |  |
| 43 | Ele mostra que não tem fome e que quer dormir. |  |
| 44 | Ele esfrega os olhos novamente. |  |
| 45 | Agora, o que observa na interação entre a mãe e o bebé? |  |
| 46 | A mãe reage agora aos sinais de sonolência do seu bebé. |  |
| 47 | Ela embala-o no seu ombro e balança os pés no ritmo – mostrando uma forma de adormecer um bebé. |  |
| 48 | **Bebé de 9 meses comunica com a sua mãe enquanto brincam num tronco** |  |
| 49 | O que observou na interação entre a mãe e a bebé? |  |
| 50 | Vamos ver novamente. |  |
| 51 | A mãe e a bebé estão a interagir alternadamente. |  |
| 52 | A mãe emite sons e a bebé sorri. |  |
| 53 | A bebé vira a cabeça, desviando a sua atenção para o tronco. |  |
| 54 | A mãe reage ao ajudá-la a andar até ao tronco.  |  |
| 55 | O que observou na comunicação entre a mãe e a bebé? |  |
| 56 | Vamos ver novamente. |  |
| 57 | A bebé emite um som e a mãe responde com o mesmo som. |  |
| 58 | Esta mímica encoraja a bebé a continuar a balbuciar de forma alternada. |  |
| 59 | Isto estimula a comunicação pré-verbal. |  |
| 60 | Agora – o que a bebé está a dizer? |  |
| 61 | Veja novamente. |  |
| 62 | A bebé batuca o tronco com a mão, adicionando outro elemento da brincadeira. |  |
| 63 | A mãe imita. |  |
| 64 | A bebé continua a batucar no tronco. |  |
| 65 | Ela olha para a mãe à espera de encorajamento. |  |
| 66 | A mãe responde com um sorriso, inclinando-se para a bebé. |  |
| 67 | A repetição da brincadeira atrai a atenção da bebé. |  |
| 68 | O que a bebé está a dizer agora? |  |
| 69 | Como respondeu a mãe? |  |
| 70 | A bebé olha para cima e, depois, para a mãe. |  |
| 71 | Ela observa que a bebé dela está interessada na árvore lá em cima. |  |
| 72 | A mãe ajuda a bebé a subir no tronco e segura-a com firmeza. |  |
| 73 | Ela e a bebé ficam ao mesmo nível e a mãe continua a responder aos sons dela – mantendo uma conversa divertida. |  |

Como observar interações cuidador-criança – República do Quirguistão

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **#** | **Português** | **Tradução** |
| 1 | **Como observar interações cuidador-criança – República do Quirguistão** |  |
| 2 | Este vídeo demonstra interações de cuidados responsivos entre uma cuidadora e uma criança na República do Quirguistão. |  |
| 3 | Os 3 cenários usam uma abordagem de pausa e reflexão. |  |
| 4 | Recomendamos que pare o vídeo depois de cada questão para refletir e, a seguir, pode retomar o vídeo. |  |
| 5 | **Bebé de 5 meses adorado pelo pai** |  |
| 6 | O que observa na interação entre o pai e o bebé?  |  |
| 7 | Vamos ver novamente. |  |
| 8 | O pai e o bebé estão a interagir: o pai faz caretas e emite sons, e o bebé reage com caretas e sorrisos, mostrando que está a gostar da interação. |  |
| 9 | O que diz a expressão facial do bebé? |  |
| 10 | Do que ele precisa? |  |
| 11 | Vamos ver novamente. |  |
| 12 | O bebé apresenta sinais de agitação. |  |
| 13 | Ao ver a mudança de humor do seu bebé, o pai questiona se ele está desconfortável – e verifica se a sua fralda precisa de ser trocada. |  |
| 14 | O que o bebé está a dizer com os seus gestos? |  |
| 15 | Como o pai reage? |  |
| 16 | O bebé mostra sinais de sonolência. |  |
| 17 | Ele leva as mãos aos seus olhos e esfrega-os, depois começa a ficar agitado. |  |
| 18 | O pai reage ao segurar o bebé e embalá-lo para o acalmar até adormecer. |  |
| 19 | **Bebé de 10 meses brinca com blocos** |  |
| 20 | O que observa na interação entre o bebé e o cuidador?  |  |
| 21 | Vamos ver novamente. |  |
| 22 | A mãe mostra ao bebé como bater uns blocos noutros. |  |
| 23 | Ele imita as ações dela, observando atentamente o seu rosto em busca de aprovação. |  |
| 24 | Ela mostra-lhe novamente e depois devolve os blocos. |  |
| 25 | A mãe aplaude para encorajar o seu bebé. |  |
| 26 | Eles imitam a brincadeira um do outro e entreolham-se.  |  |
| 27 | O que o bebé está a dizer com o seu gesto?  |  |
| 28 | Vamos ver novamente. |  |
| 29 | O bebé atira o bloco – sinalizando que ele terminou a brincadeira. |  |
| 30 | Como a mãe reage? |  |
| 31 | A mãe tenta um novo jogo – brincando com os próprios lábios. |  |
| 32 | O bebé tenta imitar a ação. |  |
| 33 | A imitação ajuda as crianças a aprender coisas novas e apoia no seu desenvolvimento. |  |
| 34 | **Criança de 18 meses faz um jogo novo** |  |
| 35 | O que observa na interação entre a mãe e a criança? |  |
| 36 | Vamos ver novamente. |  |
| 37 | A mãe senta-se à frente da criança. |  |
| 38 | Ela demonstra como fazer o jogo e, em seguida, coloca as argolas ao lado do filho, incentivando-o a tentar. |  |
| 39 | A sua primeira tentativa não foi bem-sucedida. |  |
| 40 | Ela não brinca com o seu filho, mas coloca a argola de volta para que ele tente novamente - ajudando-o a aprender. |  |
| 41 | Agora, o que observa na forma como a mãe e a criança interagem? |  |
| 42 | Vamos ver novamente. |  |
| 43 | Com uma voz gentil e encorajadora, a mãe apoia a criança na brincadeira, mas não participa diretamente. |  |
| 44 | Quando a criança consegue colocar a argola até ao fim da vara, a sua face demonstra alegria. |  |
| 45 | A mãe elogia-o. |  |
| 46 | Como a mãe reage à brincadeira do seu filho? |  |
| 47 | A mãe responde toda vez que a criança diz "dá" ou "sim", incentivando-o a continuar a brincadeira. |  |
| 48 | A mãe e a criança interagem usando uma linguagem simples. |  |
| 49 | **Criança de 23 meses faz bolhas com a avó** |  |
| 50 | O que a criança está a comunicar à avó?  |  |
| 51 | Vamos assistir novamente. |  |
| 52 | A criança aponta para a bacia com água e sabão. |  |
| 53 | A avó reage ao colocar a extremidade da garrafa na água com sabão e soprar uma bolha – enquanto a criança presta atenção. |  |
| 54 | O que acha que a avó pergunta à criança? |  |
| 55 | Vamos ver novamente. |  |
| 56 | A avó percebe o interesse da criança e pergunta se ela gostaria de experimentar. |  |
| 57 | A criança acena com a cabeça "sim". |  |
| 58 | A avó dá-lhe a oportunidade de soprar uma bolha, incentivando o seu esforço.  |  |
| 59 | O que a avó faz bem?  |  |
| 60 | Veja outra vez. |  |
| 61 | A avó observa atentamente as expressões faciais e os gestos da criança e responde-lhe de forma calorosa e encorajadora. |  |
| 62 | Elas estão a divertir-se. |  |
| 63 | Ela deixa que a criança tente soprar a bolha e a apoia quando ela não consegue. |  |
| 64 | Ela é paciente e encorajadora com palavras e sorrisos. |  |
| 65 | Ela permite que a criança conduza a brincadeira, segurando a tigela enquanto a pequena esmaga a garrafa para formar as bolhas. |  |
| 66 | O que a criança está a dizer agora? |  |
| 67 | Como a avó dela reage? |  |
| 68 | A criança junta as mãos, mostrando à avó que quer fazer uma brincadeira com as mãos. |  |
| 69 | A sua avó responde e elas brincam. |  |
| 70 | Em seguida, ela volta rapidamente a brincar com as bolhas. |  |
| 71 | Quando o líquido salpica na parte superior da tigela, a avó reage com um sorriso, sinalizando que o salpico não faz mal. |  |
| 72 | Brincar é divertido, mas pode causar desarrumação. |  |
| 73 | O que a criança está a fazer agora? |  |
| 74 | Como a avó dela reage? |  |
| 75 | A criança esfrega as mãos para praticar a lavagem das mãos. |  |
| 76 | A avó reage ao esfregar também as mãos uma na outra, demostrando uma forma de interação. |  |

Aconselhamento de cuidadoras em visita ao domicílio: Uma abordagem
em 5 etapas – República do Quirguistão

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **#** | **Português** | **Tradução** |
| 1 | **Aconselhamento de cuidadoras em visita ao domicílio: Uma abordagem em 5 etapas – República do Quirguistão** |  |
| 2 | As famílias querem ajudar seus filhos a aprender, a ser felizes e a prosperar. |  |
| 3 | Mas, por vezes, os pais precisam de ajuda para compreender as necessidades dos seus filhos pequenos ou de apoio para serem recetivos com os seus filhos. |  |
| 4 | Com observação e orientação cuidadosa, pode ajudar as famílias a melhorar a forma como criam seus filhos pequenos. |  |
| 5 | Este vídeo mostra como avaliar e orientar um cuidador durante uma visita de atendimento responsivo – demonstrando as 5 etapas de aconselhamento. |  |
| 6 | **Passo 1: Dar as boas-vindas à cuidadora** |  |
| 7 | Hoje regressa para visitar uma família com uma criança de 23 meses. |  |
| 8 | A tua última visita, há algumas semanas, centrou-se na alimentação da criança. |  |
| 9 | **Cumprimentar-se** |  |
| 10 | Cumprimente a cuidadora com gentileza e respeito. |  |
| 11 | Diga-lhe que é bom voltar a vê-la.  |  |
| 12 | **Explicar o objetivo da visita** |  |
| 13 | Diga-lhe que gostava de falar com ela sobre a filha dela para dar seguimento à última visita. |  |
| 14 | Pergunte-lhe se ainda pode visitá-la neste horário.  |  |
| 15 | **Envolver a cuidadora** |  |
| 16 | Sente-se ao mesmo nível dela e perto o suficiente para estabelecer confiança e intimidade. |  |
| 17 | Diga-lhe que veio falar com ela sobre a filha dela. |  |
| 18 | Pergunte-lhe como é que ela e a sua filha estão hoje. |  |
| 19 | **Partilhar algo sobre si** |  |
| 20 | Partilhe algo sobre si. |  |
| 21 | Diga à mãe que tem um filho apenas alguns anos mais velho do que a filha dela e que sabe como é criar uma criança. |  |
| 22 | Durante a visita, use as suas competências de comunicação para estabelecer uma relação amigável e aberta com a cuidadora. |  |
| 23 | **Passo 2: Avaliar** |  |
| 24 | **Dar forma à sessão de hoje** |  |
| 25 | Primeiro pergunte à cuidadora se ela fez algo diferente como resultado da última consulta.  |  |
| 26 | **Ouvir a cuidadora** |  |
| 27 | Ouça atentamente a mãe. |  |
| 28 | Use gestos de apoio e mantenha contato visual. |  |
| 29 | Dê-lhe tempo para falar e, em seguida, inclua respostas e perguntas ponderadas. |  |
| 30 | A mãe diz que tem dado alimentos variados à filha. |  |
| 31 | A filha agora come legumes e frutas, bem como um ovo quase todos os dias. |  |
| 32 | A filha está a gostar dos novos alimentos. |  |
| 33 | Pergunte – num dia normal, como é que ela interage com a sua filha? A mãe responde-lhe que, normalmente, a deixa ver vídeos do YouTube no telemóvel – uma vez que está muito ocupada. |  |
| 34 | A filha dela adora-os. |  |
| 35 | Pergunte à mãe se ela brinca com a filha. Ela responde-lhe que, infelizmente, não têm dinheiro para comprar brinquedos e que, além disso, está ocupada a cuidar da família. |  |
| 36 | A criança vê filmes no telemóvel durante horas a fio. |  |
| 37 | No entanto, por vezes, a sua filha brinca com a avó. |  |
| 38 | Observar |  |
| 39 | Durante a visita, observe a interação entre a cuidadora e a criança. |  |
| 40 | Preocupe-se em ver como a criança está fascinada pelo telemóvel. |  |
| 41 | A utilização do telemóvel parece ser uma atividade frequente na vida dela e agradável para a mãe. |  |
| 42 | **Passo 3: Analisar** |  |
| 43 | **Faz uma pausa** |  |
| 44 | Agora – pare para pensar no que aprendeu durante a visita.  |  |
| 45 | **Priorizar o que vai fazer a seguir** |  |
| 46 | Identificou que a mãe permite que a sua filha veja vídeos no telemóvel, sozinha, durante muito tempo. |  |
| 47 | Na verdade, ela não brinca com a filha, nem se apercebe das oportunidades, para brincar, que existem na sua casa. |  |
| 48 | Com base no que observou e aprendeu com a mãe, escolhe o Jogo de Cartas e as mensagens-chave da faixa etária da criança – 12-24 meses. |  |
| 49 | Gostava de introduzir uma ideia de jogo – empilhar objectos de cozinha comuns. |  |
| 50 | **Passo 4: Agir** |  |
| 51 | **Introduzir o tema** |  |
| 52 | Diga à mãe que gostava de falar dos efeitos do uso do telemóvel e incluir uma nova ideia para ela brincar com a filha.  |  |
| 53 | **Elogiar a cuidadora** |  |
| 54 | Comece por reconhecer e elogiar o que ela está a fazer bem: Diga à mãe que está muito contente por saber que ela está agora a dar à filha uma variedade de alimentos tão saudável. |  |
| 55 | Ela melhorou muito a alimentação da filha. |  |
| 56 | Elogie também a mãe por encorajar a avó da criança a brincar com a sua filha. |  |
| 57 | Qualquer pessoa em casa pode brincar com a criança.  |  |
| 58 | **Aconselhar** |  |
| 59 | Diga à mãe que as crianças pequenas aprendem a brincar, observar e experimentar coisas novas. |  |
| 60 | Aprendem melhor com as pessoas que as rodeiam. |  |
| 61 | Elas não conseguem o mesmo com um telemóvel. |  |
| 62 | Hoje em dia, é muito comum que as crianças passem muito tempo com telemóveis e televisões – mas demasiado tempo de tela pode ser prejudicial para o seu desenvolvimento. |  |
| 63 | Perdem oportunidades de interagir com outras pessoas, o que pode levar a atrasos no pensamento, na fala e nas competências sociais. |  |
| 64 | A sua filha vai divertir-se e aprender ao brincar e interagir com ela e com os outros membros da família. |  |
| 65 | Mostre à mãe o Jogo de Cartas – pergunte-lhe se tem algum objecto na sua cozinha que a sua filha possa empilhar? Vão juntas procurar nos armários. |  |
| 66 | Ressalve que as tigelas podem ser partidas, mas os copos de plástico estão limpos e são seguros para brincar. |  |
| 67 | Mostre à mãe como ela pode empilhar os copos com a filha. |  |
| 68 | Comece devagar – com apenas 3 copos. |  |
| 69 | Peça à cuidadora que demonstre a habilidade simples. |  |
| 70 | Quando a criança estiver pronta para passar para um nível de dificuldade mais elevado, adicione mais 3 copos. |  |
| 71 | De seguida, apresente o jogo de empilhar à criança. |  |
| 72 | Ajude-a um pouco, se necessário – e elogie o seu esforço. |  |
| 73 | Se tiver oportunidade, apresente o jogo a outros membros da família, como a avó da criança. |  |
| 74 | Ela pode brincar com a criança quando a mãe estiver ocupada. |  |
| 75 | Lembre à família que brincar é rir e divertir-se – eles devem encorajar o que a criança quer fazer.  |  |
| 76 | **Passo 5: Sintetizar e fechar** |  |
| 77 | **Sintetizar a visita** |  |
| 78 | Sintetize a visita. |  |
| 79 | Fale que dar o telemóvel à filha não é uma prática saudável. |  |
| 80 | Em vez disso - pode dar à filha oportunidades para interagir com as pessoas e explorar o mundo à sua volta através de brincadeiras. |  |
| 81 | Até os simples objectos domésticos podem ser maravilhosos objectos para brincar. |  |
| 82 | Ela não precisa de brinquedos comprados nas lojas. |  |
| 83 | Peça à mãe que demonstre o que vai praticar em casa. |  |
| 84 | Ela mostra-lhe como vai empilhar os copos e começar a limitar o tempo que a filha fica a assistir no telemóvel. |  |
| 85 | Ela diz-lhe que ela e a avó da criança vão jogar o jogo das pilhas com a filha.  |  |
| 86 | **Incentivar** |  |
| 87 | Diga à mãe – que já vê como a sua filha está encantada por brincar com ela e com a avó. |  |
| 88 | Com um pouco de tempo e atenção, a brincadeira tornar-se-á uma parte natural das suas vidas. |  |
| 89 | Diga à cuidadora sobre o que gostava de falar na próxima visita. |  |
| 90 | Marque a data da próxima reunião e agradeça à cuidadora pelo seu tempo. |  |
| 91 | Lembre – siga os 5 passos durante uma visita de aconselhamento de cuidados responsivos: |  |
| 92 | Passo 1 – dar as boas-vindas à cuidadora; Passo 2 – avaliar a situação da criança; Passo 3 – analisar as áreas a melhorar; Passo 4 – sugerir ações; e Passo 5 – sintetizar a visita. |  |

Nota: as linhas assinaladas a cinza precisam de ser traduzidas, pois aparecem como texto no ecrã, mas não são narradas.

Aconselhamento de cuidadoras numa visita clínica: Uma abordagem em 5 fases

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **#** | **Português** | **Tradução** |
| 1 | **Aconselhamento de cuidadoras numa visita clínica: Uma abordagem em 5 fases** |  |
| 2 | As famílias querem ajudar os seus filhos a aprender, a ser felizes e a prosperar. |  |
| 3 | Mas, por vezes, os pais precisam de ajuda para compreender as necessidades dos seus filhos pequenos ou de apoio para serem recetivos com os seus filhos. |  |
| 4 | Com observação e orientação cuidadosa, pode ajudar as famílias a melhorar a forma como criam os seus filhos. |  |
| 5 | Este vídeo mostra como avaliar e orientar um cuidador durante uma visita de aconselhamento de cuidados responsivos. |  |
| 6 | Esta mãe leva a sua filha de 8 meses para a clínica local. |  |
| 7 | Ela junta-se aos outros pais para a conversa matinal sobre saúde. |  |
| 8 | Hoje, o tema é a forma como os cuidados amorosos ajudam as crianças a crescer e a desenvolver-se. |  |
| 9 | Depois disso – a mãe espera com os outros pais até que o seu nome seja chamado para falar com o conselheiro. |  |
| 10 | **Passo 1: Dar as boas-vindas à cuidadora** |  |
| 11 | **Cumprimentar-se** |  |
| 12 | Cumprimente a mãe com gentileza e respeito. |  |
| 13 | Faça com que ela esteja ao mesmo nível e não haja obstáculos entre vós. |  |
| 14 | Apresente-se; depois deixe-a apresentar-se a si e à sua filha. |  |
| 15 | Diga-lhe que está contente por vê-las. |  |
| 16 | **Explicar o objetivo da visita** |  |
| 17 | Explicar o objetivo da visita. |  |
| 18 | Diga-lhe que gostava de falar da filha dela. |  |
| 19 | Pergunte se está tudo bem. |  |
| 20 | **Envolver a cuidadora** |  |
| 21 | Em seguida – envolva a cuidadora. |  |
| 22 | Pergunte-lhe como é que ela e a filha estão hoje. |  |
| 23 | **Partilhar algo sobre si** |  |
| 24 | Depois, partilhe algo sobre si. |  |
| 25 | Por exemplo – diga à mãe que também tem uma criança da mesma idade que a filha dela. |  |
| 26 | A partilha de algumas informações pessoais ajuda a estabelecer uma ligação entre a cuidadora e o conselheiro. |  |
| 27 | Durante a visita, use as suas competências de comunicação para estabelecer uma relação amigável e aberta com a cuidadora. |  |
| 28 | **Passo 2: Avaliar** |  |
| 29 | **Dar forma à sessão de hoje** |  |
| 30 | Planifique a sessão do dia através da análise do registo de saúde da criança. |  |
| 31 | Em seguida, pergunte à cuidadora se fez alguma coisa diferente como resultado da sua última consulta de aconselhamento. |  |
| 32 | **Ouvir a cuidadora** |  |
| 33 | Ouça atentamente a mãe para compreender a situação dela. |  |
| 34 | Faça contacto visual e use gestos de apoio. |  |
| 35 | Dê-lhe tempo para falar e, em seguida, inclua respostas e perguntas ponderadas. |  |
| 36 | A mãe diz-lhe que tem introduzido mais alimentos na dieta da sua bebé. |  |
| 37 | Atualmente, a criança come papas de aveia, puré de legumes e frutas e um ovo quase todos os dias. |  |
| 38 | Pergunte como é que a mãe interage com a sua filha. |  |
| 39 | A mãe responde-lhe que está muito ocupada. |  |
| 40 | Ela tem muitas tarefas domésticas e muitas vezes carrega a criança às costas. |  |
| 41 | **Observar** |  |
| 42 | Durante a visita, observe a interação entre a cuidadora e a criança. |  |
| 43 | Repare que a mãe a trata com carinho, mas não estabelece contacto visual com ela e nem fala com a bebé. |  |
| 44 | **Passo 3: Analisar** |  |
| 45 | **Faz uma pausa** |  |
| 46 | Pare para refletir sobre o que aprendeu com a mãe. |  |
| 47 | Identifique que a mãe não está a falar com a criança tanto quanto podia. |  |
| 48 | **Priorizar o que vai fazer a seguir** |  |
| 49 | Depois, priorize o que vai fazer a seguir. |  |
| 50 | Com base no que observou e aprendeu com a mãe, escolha a cartão de aconselhamento sobre comunicação e considere 1 ou 2 ações pequenas e exequíveis que a mãe pode praticar em casa. |  |
| 51 | **Passo 4: Agir** |  |
| 52 | **Introduzir o tema** |  |
| 53 | Diga à mãe que gostava de lhe apresentar algumas ideias sobre como comunicar-se com a filha. |  |
| 54 | **Elogiar a cuidadora** |  |
| 55 | Comece por elogiar o que a mãe está a fazer bem. |  |
| 56 | Diga-lhe que, ao dar à filha uma variedade de alimentos saudáveis, está a melhorar a nutrição da sua filha. |  |
| 57 | Ela está a fazer um ótimo trabalho com a bebé. |  |
| 58 | **Aconselhar** |  |
| 59 | Em seguida, recomende à mãe 1 ou 2 pequenas ações exequíveis. |  |
| 60 | Em primeiro lugar, aconselhe que fale com a criança. |  |
| 61 | Explique que os bebés começam a compreender muitas palavras antes de poderem falar, por exemplo o nome dela. |  |
| 62 | A mãe pode falar com a bebé todo o tempo. |  |
| 63 | A bebé dela aprenderá a falar ao ouvi-la a falar. |  |
| 64 | Em segundo lugar, ela pode observar os gestos da sua bebé. |  |
| 65 | Explique que os bebés usam expressões faciais, sons e movimentos para se comunicar. |  |
| 66 | Pense num exemplo que a mãe conheça. |  |
| 67 | Explique que embora seja verdade que os bebés choram quando têm fome – esse é um sinal tardio. |  |
| 68 | Antes de chorarem, os bebés já estão normalmente a comunicar – mas os pais não percebem ou compreendem. |  |
| 69 | Estas são as formas de comunicação dos bebés antes de falarem. |  |
| 70 | Observe a sua bebé e aprenderá a sua linguagem. |  |
| 71 | Assim, pode responder às suas mensagens – e satisfazer as suas necessidades mais cedo, antes que ela chore. |  |
| 72 | Os pais também podem ensinar gestos a uma criança pequena para a ajudar a comunicar-se. |  |
| 73 | Por exemplo, quando está a dar-lhe comida, pode perguntar-lhe se quer "mais" através de um gesto e, se ela estiver saciada, mostra-lhe este gesto para dizer "sim". |  |
| 74 | **Passo 5: Sintetizar e fechar** |  |
| 75 | **Sintetizar a visita** |  |
| 76 | Sintetizar a visita ao pedir à mãe que explique o que vai fazer com a criança em casa. |  |
| 77 | A mãe diz-lhe que vai começar a observar os gestos da criança e a aprender o seu significado. |  |
| 78 | Assim, ela pode satisfazer melhor às necessidades dela. |  |
| 79 | Se ela tiver a mão na boca, pensará que tem fome e dar-lhe-á de comer. |  |
| 80 | Ela também falará com a sua filha mais vezes. |  |
| 81 | **Incentivar** |  |
| 82 | Incentive a mãe. |  |
| 83 | Diga-lhe para experimentar o que abordaram em cada dia. |  |
| 84 | Com um pouco de prática, isto tornar-se-á natural. |  |
| 85 | Preencha o registo de saúde da criança e agende a data da próxima sessão. |  |
| 86 | De seguida, agradeça à cuidadora pelo seu tempo. |  |
| 87 | Lembre – siga os 5 passos durante uma consulta de aconselhamento de cuidados responsivos: |  |
| 88 | Passo 1 – dar as boas-vindas à cuidadora;  |  |
| 89 | Passo 2 – avaliar a situação da criança; |  |
| 90 | Passo 3 – analisar as áreas a melhorar; |  |
| 91 | Passo 4 – sugerir ações; |  |
| 92 | e Passo 5 – sintetizar a visita. |  |

Nota: as linhas assinaladas a cinza precisam de ser traduzidas, pois aparecem como texto no ecrã, mas não são narradas.

Sinais universais dos bebés

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **#** | **Português** | **Tradução** |
| 1 | **Sinais universais dos bebés** |  |
| 2 | Este vídeo apresenta uma coleção de cenas curtas de cuidadores e seus filhos pequenos, ilustrando sinais universais dos bebés. |  |
| 3 | Ao demonstrar essas formas comuns de comunicação dos bebés no início da vida, os cenários ajudam o telespectador a entender os sinais das crianças e como os cuidadores podem reagir de forma a atender às suas necessidades e apoiar seu desenvolvimento. |  |
| 4 | **Bebé de 2 meses mostra que está com sono** |  |
| 5 | Esta bebé mostra sinais de sonolência. |  |
| 6 | Ela olha e não responde quando o pai estala os dedos a frente dos seus olhos, sua cabeça balança um pouco, ela boceja e depois fica agitada. |  |
| 7 | Agora, a mãe chega para alimentá-la, uma forma de as famílias ajudarem um bebé a dormir. |  |
| 8 | **Bebé de 2 meses de idade fica entretida com o pai e depois perde o interesse** |  |
| 9 | Este pai ansioso brinca com a sua bebé. |  |
| 10 | No início, ela demonstra estar entretida – olha nos olhos dele com meio sorriso e estende a mão para tocar no rosto dele. |  |
| 11 | Por fim, apesar de ela perder o interesse e desviar o olhar. |  |
| 12 | O pai continua a brincar, sem reconhecer que outra coisa atraiu a atenção da bebé. |  |
| 13 | **Bebé de 4 meses expressa alegria, depois perde de interesse** |  |
| 14 | Este bebé demonstra alegria com as brincadeiras da sua mãe. |  |
| 15 | Ele olha nos olhos dela, sorri e reage às palavras e ações dela. |  |
| 16 | De repente, ele deixa de fazer o contato visual e o seu sorriso desaparece, mostrando que já está cansado. |  |
| 17 | A mãe continua a tentar atrair a atenção dele, mas o sorriso del não volta. |  |
| 18 | Ele pode estar pronto para uma atividade lúdica diferente.  |  |
| 19 | **Bebé de 4 meses mostra que está com fome**  |  |
| 20 | Esse bebé mostra que está com fome. |  |
| 21 | Ela move a língua para dentro e para fora e depois leva a mão à boca. |  |
| 22 | Ela mordisca e chupa os seus dedos. |  |
| 23 | A mãe reage ao colocá-lo no peito. |  |
| 24 | **Bebé de 6 meses mostra que está ansioso para brincar** |  |
| 25 | Esse bebé mostra que está ansioso para brincar. |  |
| 26 | Observe o seu olhar brilhante. |  |
| 27 | Ele segue o objecto com os olhos e o alcança. |  |
| 28 | Ele sorri e grita de alegria ao olhar nos olhos da sua mãe. |  |
| 29 | Agora ele olha para o lado e perde o equilíbrio. |  |
| 30 | O seu rosto expressa alerta. |  |
| 31 | A mãe reage ao levá-lo ao colo e confortá-lo.  |  |
| 32 | **Bebé de 8 meses mostra a sua alegria para brincar**  |  |
| 33 | Essa bebé está encantada com as brincadeiras da mãe, com sorriso e olhar brilhante fixo nos olhos da mãe. |  |
| 34 | Embora ainda não consiga engatinhar, ela flexiona o corpo para cima e para baixo, ansiosa para ir até à mãe. |  |
| 35 | A mãe tenta incentivar a bebé a engatinhar colocando a bola na frente dela. |  |
| 36 | **Bebé de 10 meses demonstra frustração e fadiga** |  |
| 37 | O bebé está ansioso para apanhar a bola, mas percebe-se que a sua testa começa a franzir e ele bate no chão. |  |
| 38 | Quando chega a bola seguinte, o rosto dele demonstra frustração, ele bate no corpo, chora e para de jogar. |  |
| 39 | A mãe reage ao colocar a bola no chão e levá-lo ao colo para o confortar. |  |
| 40 | Ele mostra sinais de sonolência, esfrega os olhos, boceja e logo adormece. |  |
| 41 | **Criança de 1 ano encantada por um livro** |  |
| 42 | Uma criança e a sua mãe exploram um livro. |  |
| 43 | A criança fica encantada com uma imagem. |  |
| 44 | Ele ri e olha para a mãe, partilhando a sua alegria. |  |
| 45 | Enquanto ela tenta virar as páginas, ele traz a imagem favorita de volta, batendo nesta com a mão. |  |
| 46 | A mãe reage ao apontar a foto. |  |
| 47 | Ela vira a página, mas ele não está pronto para seguir em frente. |  |
| 48 | Ao voltar para a página favorita, a mãe reage novamente ao apontar e falar da imagem. |  |
| 49 | A criança inclina-se e abraça a imagem. |  |
| 50 | À medida que a mãe avança as páginas do livro, a criança cansa-se, empurra o livro e afasta-se. |  |
| 51 | **Criança de 16 meses demonstra desconforto num lugar desconhecido** |  |
| 52 | Solta num pomar desconhecido, a criança demonstra desconforto. |  |
| 53 | Ela vira-se e estende a mão para ser carregada novamente pelo avô. |  |
| 54 | Mais uma vez nos braços protetores dele, ela rdescontrai e aponta para o que acha interessante. |  |
| 55 | O avô reage ao segui-la, ajudando-a a explorar o pomar e a colher as maçãs. |  |
| 56 | **Criança de 18 meses mostra que acabou de comer e quer sair** |  |
| 57 | Esta criança toma o pequeno-almoço com a ajuda do seu avô. |  |
| 58 | Ele corta a comida em pedaços pequenos que são fáceis para ela tirar com o garfo. |  |
| 59 | A criança mostra que acabou de comer, primeiro ao virar as costas e depois ao levantar-se para sair. |  |
| 60 | O avô segura o braço dela para fazer a oração no fim da refeição. |  |
| 61 | Depois do pequeno-almoço, ela faz sinais para o avô, apontando para os pés e depois para uma porta próxima. |  |
| 62 | O avô responde à mensagem, calça os sapatos dela e leva-a para passear ao ar livre.  |  |